



# EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

---

Março/2026

**CARACTERÍSTICAS**

**NOME**

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

**CNPJ**

56.240.777/0001-88

**CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO**

N/A

**DATA DE INÍCIO**

Outubro de 2024

**CLASSIFICAÇÃO ANBIMA**

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

**ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA**

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**GESTÃO**

Exa Capital Asset LTDA

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

0,12% ao ano

**TAXA DE GESTÃO**

Até 1,0% a.a.

**TAXA DE PERFORMANCE**

15% do que exceder CDI + 1%

**QUANTIDADE DE EMISSÕES**

1

**QUANTIDADE DE COTAS**

2.500.000

**PRAZO**

7 (sete) anos

**R\$ 10,94**

**Cota Patrimonial**

**R\$0,09**

**Distribuição Mensal**

**0,82%**

**Rendimento a.m (%)**

**CDI + 4,21% a.a**

**Taxa Média Carteira**

**69,02%**

**% da Carteira alocado em Mar-26**



Gestão de Recursos

## Objetivo do Fundo

O EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS RESPONSABILIDADE LIMITADA tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

## Comentário do Gestor

Em março de 2026, o cenário internacional foi marcado pela manutenção dos juros pelo Federal Reserve na faixa de 3,50% a 3,75%, na reunião dos dias 17 e 18, em decisão por 11 a 1 – apenas o diretor Stephen Miran votou por corte. O comunicado destacou que os desdobramentos no Oriente Médio elevaram a incerteza sobre o panorama econômico, e o "dot plot" passou a indicar apenas um corte em 2026 e mais um em 2027. As projeções foram revisadas: PIB de 2026 para 2,4% e PCE para 2,7%, refletindo a leitura de inflação mais persistente. No fim do mês, a escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio pressionou o preço do petróleo e adicionou volatilidade aos mercados globais, enquanto a sucessão de Jerome Powell – cujo mandato como presidente termina em maio – seguiu no radar, com Kevin Warsh já indicado como sucessor.

No Brasil, o Copom iniciou o ciclo de flexibilização monetária na reunião de 18 de março, reduzindo a Selic em 0,25 ponto percentual, de 15,00% para 14,75% ao ano, em decisão unânime – o primeiro corte desde maio de 2024. O comunicado, no entanto, não pré-anunciou os próximos passos, ressaltando que o ambiente externo se tornou mais incerto e que a magnitude e o ritmo da calibração dependerão da evolução dos dados. O IPCA de março registrou alta de 0,70% para 0,88%, pressionado pelos grupos Transportes (+1,64%) e Alimentação e Bebidas (+1,56%), com destaque para os reajustes de gasolina (+4,59%) e diesel (+13,90%) refletindo o choque do petróleo. No acumulado em 12 meses, a inflação acelerou de 3,81% para 4,14%, voltando a se aproximar do limite superior da banda de tolerância da meta. O cenário fiscal seguiu como variável de risco relevante, com a Dívida Bruta do Governo Geral subindo de 78,7% para 79,2% do PIB entre janeiro e fevereiro.

Nos mercados locais, março interrompeu a sequência de ganhos: o Ibovespa recuou 0,70%, encerrando o mês aos 187.461 pontos – primeiro desempenho mensal negativo desde julho de 2025 –, ainda assim acumulando alta de 16,35% no primeiro trimestre, sustentada pela continuidade do fluxo estrangeiro, que somou cerca de R\$ 49,6 bilhões em entradas líquidas no ano. O dólar avançou 0,87% no mês, fechando a R\$ 5,1791, mas acumulou queda de 5,65% no trimestre. A curva de juros nominal recuou ao longo do mês, refletindo o início do ciclo de cortes da Selic, enquanto o mercado de crédito privado seguiu com dinâmica favorável, com manutenção da compressão de spreads e captação líquida positiva.

Em relação ao EXAG, no mês de março foram distribuídos R\$ 0,09 por cota a título de dividendos. A Gestão segue conduzindo o processo de execução do Grupo Lermen, com o acompanhamento do escritório Sacramone, Orleans e Bragança Advogados, e manterá os cotistas devidamente informados sobre os eventos e atualizações da execução.

## Panorama do Agronegócio

### Soja

Em março de 2026, o mercado de soja operou pressionado pela escalada do conflito EUA-Israel-Irã, que elevou o petróleo e os custos logísticos, ao mesmo tempo em que o Brasil avançou com colheita recorde. Na CBOT, os contratos oscilaram com viés de alta no mês, sustentados pelas tensões geopolíticas e pela demanda firme por farelo e óleo. O relatório WASDE de março do USDA reduziu a produção global da safra 2025/26 de 428 para 427 milhões de toneladas, manteve o Brasil em 180 milhões e os estoques finais norte-americanos em patamar próximo do mês anterior, sinalizando equilíbrio na oferta mundial, mas com viés de aperto pela demanda externa robusta.

No Brasil, a colheita da safra 2025/26 acelerou ao longo do mês com clima mais seco no Centro-Oeste, e a Conab manteve a projeção de produção próxima de 178 milhões de toneladas. O Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá reagiu na segunda metade de março, em linha com a alta da CBOT e a depreciação do real frente ao dólar antes do alívio cambial do final do mês. As exportações brasileiras seguiram em ritmo recorde, beneficiadas pelo prêmio competitivo no porto e pela demanda chinesa firme, embora a valorização do real ao final do trimestre tenha limitado parte dos ganhos em reais ao produtor.

---

### Milho

Em março de 2026, o milho na CBOT operou em alta moderada, sustentado pela revisão para cima da demanda americana e pelos custos elevados de energia decorrentes do conflito no Oriente Médio. O relatório WASDE de março do USDA elevou a produção global da safra 2025/26 para 1,59 bilhão de toneladas (alta de 2,7 milhões frente a fevereiro), refletindo safras maiores na Ucrânia e no Brasil, parcialmente compensadas por queda na Argentina. A estimativa para o milho americano foi mantida estável, com preço médio recebido pelos produtores projetado em US\$ 4,10/bushel.

No Brasil, o Indicador CEPEA registrou alta em praticamente todas as praças ao longo de março, com produtores priorizando a entrega de soja e a semeadura da safrinha, o que restringiu a oferta imediata mesmo em meio à colheita da safra de verão. Compradores intensificaram a recomposição de estoques, acirrando a disputa pelo cereal. A Conab estimou estoque inicial da safra 2025/26 em 12,68 milhões de toneladas, expressivamente acima das 1,88 milhão de toneladas da temporada anterior, sinalizando recomposição estrutural da oferta. O plantio do milho safrinha avançou no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, enquanto o Paraná manteve atraso por baixa umidade do solo. As exportações seguiram firmes e a alta dos combustíveis pressionou os fretes.

---

### Algodão

Em março de 2026, os futuros de algodão na ICE reagiram com alta após operarem em mínimas de mais de dois meses no início do período. A pluma encontrou suporte na valorização do Índice Cotlook A, na demanda externa aquecida e no aumento dos custos logísticos globais derivados do conflito no Oriente Médio. O relatório WASDE de março do USDA manteve o quadro de equilíbrio na oferta global, com leve elevação dos estoques finais para 16,6 milhões de fardos e produção global praticamente estável.

No cenário doméstico, o Indicador CEPEA da pluma registrou a maior alta mensal desde agosto de 2022, encerrando março próximo de R\$ 3,91/libra-peso, ante R\$ 3,52/lp em fevereiro, após operar em intervalo estreito (R\$ 3,40-3,50/lp) desde outubro de 2025. O movimento foi sustentado pela retomada das cotações externas, pela paridade de exportação favorável, pelo período de entressafra no País e pela alta do diesel, fatores que mantiveram vendedores firmes nos valores pedidos. Compradores, tanto da indústria doméstica quanto de tradings exportadoras, ampliaram sua atuação no spot. A Conab manteve a projeção de produção brasileira da safra 2025/26 em 3,8 milhões de toneladas, e o foco do mercado segue no desenvolvimento das lavouras e nas exportações, com a China respondendo pela maior parcela dos embarques.

## Descrição dos Ativos

### Grupo Lermen



MT – Nova Uiratã



Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

### Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

### EXA Terras Brasil I



Brasil



Fundo de investimento



FIAGRO

- FIAGRO com foco em aquisições de fazendas produtivas na modalidade Sale & Leaseback
- Área total: 1.500 hectares (1.200 produtivos)
- Foco em produção de grãos
- Abrangência nacional

## DRE

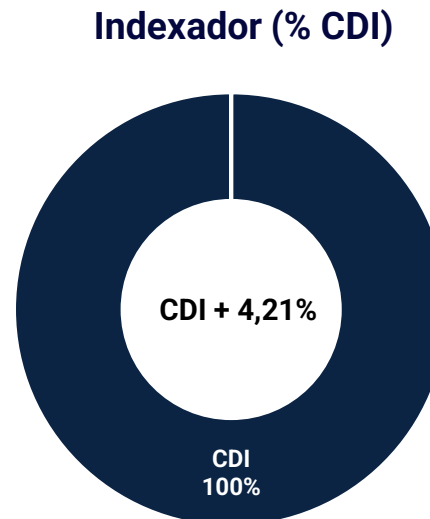
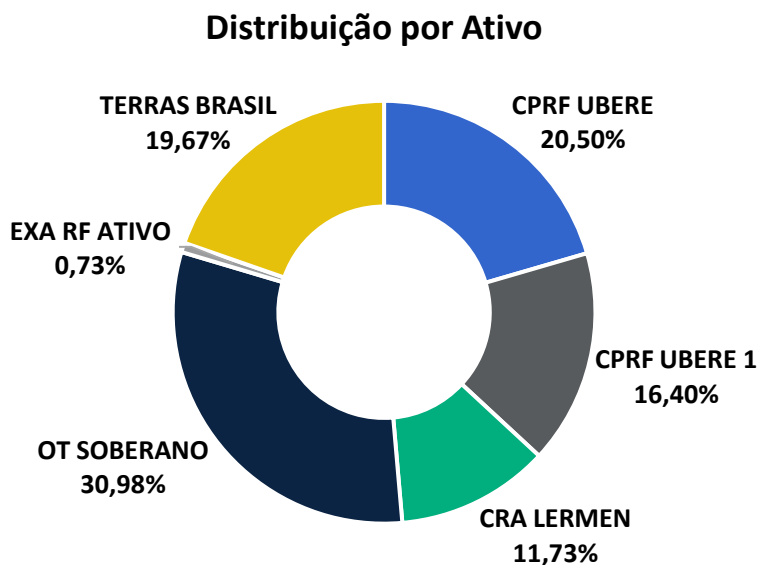
	2024	2025	jan/26	fev/26	mar/26	Acum.
Total Receitas	997.703	4.527.285	324.940	457.153	425.442	6.732.521
Despesas	(63.658)	(339.519)	(45.148)	(35.153)	(43.872)	(527.350)
Resultado Líquido	934.044	4.187.765	279.792	422.000	381.570	6.205.171
<b>Resultado Por Cota</b>	<b>0,37</b>	<b>1,67</b>	<b>0,11</b>	<b>0,17</b>	<b>0,15</b>	<b>2,48</b>
<b>Rendimento Distribuído/Cota</b>	<b>0,13</b>	<b>1,26</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>1,65</b>
<b>Rendimento Distribuido/Rend. Total</b>	<b>33%</b>	<b>75%</b>	<b>80%</b>	<b>53%</b>	<b>59%</b>	<b>67%</b>

## Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	3.197	12%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/26	10.058	37%
Terras Brasil	BR	FIAGRO	Pré	24,00%	N/A	mai/31	5.363	20%
EXA RF AT <sup>1</sup>			CDI	1,00%			198	1%
Caixa <sup>1</sup>			CDI	0,00%			8.446	31%
<b>Total</b>			<b>CDI</b>	<b>4,21%</b>			<b>27.262</b>	<b>100%</b>

## Enquadramento

Enquadramento				
Item	Regra / Limite	Situação Atual	% do PL	Status
Ativos-Alvo	> 50% do PL	CRA/CPRF/FIAGRO	69%	Atendido
Direitos Creditórios Não-Padronizados	Vedado	Não identificado	0%	Atendido
Ativos de Liquidez	Sem limite	OT Sob./FI RF LP	31%	Atendido





[www.exacapital.com.br](http://www.exacapital.com.br)



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.

 Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos